

João Bento (H), **Docentes:**

João Pedro Costa (coord., A), Madalena Bailey (A), Ana Marta Feliciano (B), Pedro Bento (C), Lucinda Correia (D), Marta Pavão (E), Carlos Ferreira (F), Barbara Massapina (G), Margarida Louro (H), João Bento (H), José Afonso (I), Francisco Cardoso (J)

ENUNCIADO DO EXERCÍCIO 1: ARQUITETURA, CIDADE E LUGAR

OBJECTIVOS

O exercício 1 tem como objetivo compreender o contexto urbano em que se vão desenvolver os exercícios práticos projetuais das unidades curriculares de Projeto III e Projeto IV, com enfoque sobre a leitura da cidade e a identificação de pistas de suporte ao projeto.

Centrado numa análise urbana sumária do sítio, este exercício é articulado e complementa a análise do sítio desenvolvida na unidade curricular de Geografia, incluindo a elaboração de uma maquete de grupo. É desenvolvido em grupo e introduz no processo de aprendizagem as questões da cidade, do espaço público e do lugar.

Procura-se que o estudante desenvolva as seguintes competências:

- Compreensão da cidade consolidada, dos seus processos e adequação da forma urbana aos elementos físicos de base, económicos, sociais e culturais.
- Compreensão do espaço urbano, das suas dinâmicas espaciais, temporais, funcionais, estéticas e constitutivas.
- Aprofundamento da cultura disciplinar como suporte ao projeto.
- Compreensão do espaço público como vazio urbano, que acolhe múltiplas atividades no espaço e no tempo.
- Domínio das técnicas de representação do projeto (meios manuais), controlando a topografia no processo de projeto e assegurando o controle espacial, dimensional e expressivo do desenho rigoroso e da maquete.
- Capacidade de trabalho em equipa.

PROGRAMA

O exercício consiste na compreensão do espaço urbano e do seu enquadramento numa parte da cidade consolidada, como suporte às atividades subsequentes de natureza projetual. Os estudantes são chamados a observar, ler e interpretar o espaço urbano e o espaço público, introduzindo no projeto questões como, entre outras:

- A leitura e compreensão da cidade, de sua morfologia, evolução no tempo, da presença e valor de registos do passado, das suas dinâmicas funcionais e da evolução dos seus usos.
- A perceção do espaço urbano, incluindo a perspetiva, o movimento, a velocidade, o estar ou os *landmarks*.
- As dinâmicas de perceção do espaço urbano pelos diferentes utilizadores e grupos (peão, idosos, crianças, ciclistas, automobilistas).
- A adequação funcional do espaço aos diferentes usos, em diferentes momentos do dia, da semana e do ano.
- A adequação das respostas urbanísticas às zonas urbanas em presença, e a sua capacidade de suprir lacunas funcionais, ambientais e socioeconómicas.

O exercício contempla duas tarefas, desenvolvidas em turma, por grupos de 5 a 6 estudantes:

Exercício 1, tarefa 1 – Desenvolvimento de uma análise urbana sucinta, de acordo com guião definido.

Exercício 1, tarefa 2 – Preparação de uma maquete de turma, na escala 1:100, com as áreas de intervenção amovíveis.

LOCAL DO EXERCÍCIO

O exercício é desenvolvido em Arroios, Lisboa, incidindo sobre uma parcela situada entre a Rua da Bombarda, na cota inferior, e a Rua Particular à Manuel Soares Guedes, na cota superior, abrangendo a área delimitada na figura seguinte:



Legenda: delimitação da área de intervenção do exercício 2 (assinalada a preto), sobre fotografia aérea de 2023, Google Maps.

DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO

Tarefa 1 – Desenvolvimento de uma análise urbana, de acordo com guião definido.

- Aula 1: Constituição de 4 grupos de 5 a 6 estudantes, por conjuntos de estiradores (ilha), de acordo com a disposição das salas de aula. Preparação da aula 2.
- Aula 2: Aula no exterior, com percurso por Lisboa e visita à área de intervenção.
- Aulas 3 a 5: 8 desenhos analíticos do lugar, em folha de esquisso (~A1), sobre base fornecida:
 - » Planta 1:1.000 com o traçado (vias + praças + escadas)
 - » Planta 1:1.000 com o tecido (edificado)
 - » Planta 1:1.000 com a topografia e sistema verde (áreas permeáveis e vegetação relevante)
 - » Planta 1:1.000 com identificação de elementos distintivos, suportada na leitura e interpretação de cartografia histórica selecionada
 - » Planta síntese térrea 1:200, com a base desenhada (topografia, vias, escadas, edifícios, muros, etc.) e elementos distintivos (vegetação, património, etc.)
 - » Perfil urbano 1:1000, passando pela área de intervenção, a definir em turma
 - » 2 Perfis 1:200, passando pela área de intervenção, a definir em turma
- Elementos a entregar: 8 painéis de esquisso A1, de acordo com o layout fornecido. Cada grupo desenvolve 2 painéis, definidos pelo docente.

Tarefa 2 – Preparação de uma maquete de grupo na escala 1:100, incidindo sobre a área definida na Figura 1, constituída por uma base rígida e a área de intervenção amovível.

- Aula 1: Seleção do material e do suporte rígido; preparação da base cartográfica, com divisão de troços da maquete pelos grupos, correspondentes a conjuntos de estiradores, de acordo com a disposição das salas de aula. Seguido de aquisição do material e início da preparação da maquete.
- Aulas 2 a 5: Elaboração da maquete.
- Elementos a entregar: Maquete de grupo, escala 1:100, com a área de intervenção amovível.

CALENDÁRIO DO EXERCÍCIO

- Lançamento do exercício 1: Aula 1, 21 de setembro.
- Entrega de exercício 1 – Aula 5, 7 de outubro; com discussão na aula 6, 12 de outubro.

AVALIAÇÃO DO EXERCÍCIO

O exercício assenta no regime de avaliação contínua e na interação regular da equipa docente com o trabalho produzido pelo estudante, em aula e em trabalho autónomo, ponderando o desempenho em todas as aulas – e não apenas na entrega final.

É ponderada a participação de cada estudante nas atividades do grupo, seja na qualidade dos seus contributos, seja na carga de trabalho assumida. São penalizadas as situações de participação reduzida no seio do grupo e/ou incumprimento de tarefas de equipa.

Os critérios de avaliação do exercício incidem sobre os objetivos do exercício acima identificados, aprofundando os critérios de avaliação da unidade curricular:

- C1- Compreensão do lugar e adequação das ideias: 10%.
- C2- Compreensão das qualidades espaciais da cidade: 20%.
- C3- Apoio na cultura disciplinar: 10%.
- C4- Compreensão da relação entre o espaço e a matéria: 10%.
- C5- Domínio das técnicas de representação (meios manuais): 20%.
- C6- Desenvolvimento e qualidade do processo de trabalho: 20%.
- C7- Qualidade do desempenho em aula: 10%.

BIBLIOGRAFIA DO EXERCÍCIO

- CULLEN, G. (1983). *Paisagem Urbana*. Lisboa, Edições 70.
- GEHL, J. (2010). *Cidades para Pessoas*. Lisboa: Perspectiva.
- LYNCH, K. (2006). *A imagem da cidade*. Lisboa: Edições 70.
- SENNETT, R. (2021). *L'espai public, un Sistema obert, un procés inacabat*. Barcelona: Arcàdia.

Lisboa, 4 de setembro de 2026